



# O X da questão

Prof. Dr. Henrique Maffei

# Contexto

- Pandemia COVID-19
- Aulas por atividades via aplicativo
- Despreparo e falta de apoio da Secretaria de Educação
- Uso de equipamentos próprios
- Estudantes sem acesso a internet

# A atividade

## A escrita no Egito antigo

Queridxs alunxs!

Observe a seguinte imagem:

Uma saudação:  
Queridxs alunxs!



Você já viu algo assim em algum filme ou em outro lugar? Além da pintura de uma cena do cotidiano, os vários desenhos colocados na vertical são os chamados **hieróglifos**, a escrita do



## A escrit

Queridxs alunxs! Observe a seguinte imagem:



Gostaria de entender o porquê de estar escrito desta forma na atividade?

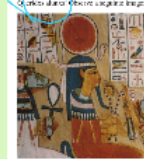
16:21

Gostaria de entender o porquê de estar escrito desta forma na atividade?

Também quero saber ?

16:48

Gostaria de entender o porquê de estar escrito desta forma na atividade?



Está escrito assim, porque temos alunas e alunos. É uma forma de não ter que colocar as duas formas da palavra, no feminino e no masculino

17:10 ✓

Não. Isso não existe e não vou aceitar esse tipo de " linguagem" pro meu filho.

Escreva como sempre foi escrito, plural, masculino. Caso queira separar, escreva :

Queridos(as) alunos(as) .

Sempre foi assim, gramática não muda.

Caso contrário vou tomar providências quanto ao senhor e a escola.

Não tenho nada contra nenhum de vocês, tento fazer sempre minha parte como mãe e acredito estar cumprindo meu papel.

17:12

Após reunião presencial nesta escola (julho de 2021) para tratar da linguagem neutra utilizada erroneamente pelo professor de história Sr. Xxx, recebi novamente material do mesmo professor que mantém tal prática incorreta chamando de “queridxs alunxs”.

Portanto, sabendo que o interesse da linguagem neutra está intrinsecamente interligado com a ideologia de gênero, solicito a entrega de notificação aos professores desta escola nos termos que abaixo passo a expor.

## NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Ilma. Sra. Diretora

Escola de Ensino Fundamental [REDACTED] localizada no Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre.

RS- Porto Alegre, 13 de julho de 2021.

Prezada Diretora [REDACTED]

Eu, [REDACTED] na qualidade de responsável legal pelo Aluno [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] (nascido em [REDACTED]), matriculado nessa Ilustre instituição de ensino, cursando [REDACTED] conforme prescrito em Lei, venho informar o seguinte:

Após reunião presencial nesta escola (julho de 2021) para tratar da linguagem neutra utilizada erroneamente pelo professor [REDACTED] recebi novamente material do mesmo professor que mantém tal prática incorreta chamando de “queridxs alunxs”.

Portanto, sabendo que o interesse da linguagem neutra está intrinsecamente interligado com a ideologia de gênero, solicito a entrega de notificação aos professores desta escola nos termos que abaixo passo a expor.

O Código Civil Brasileiro determina que o indivíduo só adquire a capacidade civil plena, ou seja, poderá praticar autonomamente todos os atos da vida em sociedade, ao completar 18 anos.

O Código Penal proíbe a realização ou indução de qualquer relação sexual com pessoa menor de 14 anos, presumindo-se tal prática em ato de violência, bem como apresentar cenas ou imagens pornográficas a criança ou adolescente, consoante artigos 217-A e 218-A.

É de conhecimento geral, o debate nacional sobre a IDEOLOGIA DE GÊNERO e várias outras propostas de apresentação a alunos menores em escolas, tanto públicas quanto particulares, sobre temas relacionados aos comportamentos sexuais (homossexualismo, bissexualismo,

É de conhecimento geral, o debate nacional sobre a IDEOLOGIA DE GÊNERO e várias outras propostas de apresentação a alunos menores em escolas, tanto públicas quanto particulares, sobre temas relacionados aos comportamentos sexuais (homossexualismo, bissexualismo, transsexualismo, etc.) e ainda relativos à sexualidade de pessoas adultas, como a prostituição, masturbação, coito anal, entre outros atos libidinosos.

## NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Ilma. Sra. Diretora

Escola de Ensino Fundamental [REDACTED] localizada no Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre.

RS- Porto Alegre, 13 de julho de 2021.

Prezada Diretora [REDACTED]

Eu, [REDACTED] na qualidade de responsável legal pelo Aluno [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] (nascido em [REDACTED]), matriculado nessa Ilustre instituição de ensino, cursando [REDACTED] conforme prescrito em Lei, venho informar o seguinte:

Após reunião presencial nesta escola (julho de 2021) para tratar da linguagem neutra utilizada erroneamente pelo professor [REDACTED] [REDACTED] recebi novamente material do mesmo professor que mantém tal prática incorreta chamando de "queridxs alunxs".

Portanto, sabendo que o interesse da linguagem neutra está intrinsecamente interligado com a ideologia de gênero, solicito a entrega de notificação aos professores desta escola nos termos que abaixo passo a expor.

O Código Civil Brasileiro determina que o indivíduo só adquire a capacidade civil plena, ou seja, poderá praticar autonomamente todos os atos da vida em sociedade, ao completar 18 anos.

O Código Penal proíbe a realização ou indução de qualquer relação sexual com pessoa menor de 14 anos, presumindo-se tal prática em ato de violência, bem como apresentar cenas ou imagens pornográficas a criança ou adolescente, consoante artigos 217-A e 218-A.

É de conhecimento geral, o debate nacional sobre a IDEOLOGIA DE GÊNERO e várias outras propostas de apresentação a alunos menores em escolas, tanto públicas quanto particulares, sobre temas relacionados aos comportamentos sexuais (homossexualismo, bissexualismo,



NÃO CONCORDO COM A IDEOLOGIA DE GÊNERO E TAMPOUCO O ENSINO DE LINGUAGEM NEUTRA E NÃO AUTORIZO, SEM MEU E EXPRESSO CONSENTIMENTO, COM RESPEITO AO MEU DIREITO LEGAL NA FORMAÇÃO MORAL DE MEU FILHO, RESPEITANDO A SUA FRAGILIDADE PSICOLÓGICA E CONDIÇÃO DE PESSOA EM DESENVOLVIMENTO, A APRESENTAÇÃO DESTES TEMAS RELACIONADOS AOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS (HOMOSSEXUALISMO, BISSEXUALISMO, TRANSSEXUALISMO, SEXO GRUPAL; ETC.) E AINDA TEMAS RELATIVOS À SEXUALIDADE ADULTA, COMO PROSTITUIÇÃO, MASTURBAÇÃO, ENTRE OUTROS ATOS LIBIDINOSOS A MEU FILHO, AINDA QUE DE FORMA ILUSTRATIVA OU INFORMATIVA, SEJA POR QUALQUER MEIO DE COMUNICAÇÃO OU ORIENTAÇÃO, ATRAVÉS DE VÍDEOS, EXPOSIÇÃO VERBAL, MÚSICA, LIVRO DE LITERATURA OU MATERIAL DIDÁTICO OU PARADIDÁTICO. (Notificação Extrajudicial)

# Divulgação na imprensa

tribunaonline

ESPIRITO SANTO

LOGIN

Buscar

VITÓRIA TRÂNSITO AGORA PUBLICIDADE LEGAL A TRIBUNA DIGITAL ASSINE A TRIBUNA

Clube de Vantagens aTRIBUNA

TRIBUNA FM VITÓRIA

EDUCAÇÃO

## Escola chama estudantes de "alunxs" e vira alvo de reclamação

Redação Tribuna Online  
04/08/2021 - 17:46 • Atualizada em 04/08/2021 às 18:09

Uma escola municipal de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, foi criticada por uma mãe e virou pedido de providência de um vereador após enviar tarefas para os estudantes com termos como "alunes" e "alunx", conhecidos como "linguagem neutra" ou "não-binária". As informações são do site GaúchaZH.



## **PL 077/21 – Porto Alegre/RS**

O presente Projeto de Lei visa a estabelecer medidas protetivas ao direito dos estudantes do Município de Porto Alegre serem alfabetizados e aprenderem os conteúdos escolares com o uso correto da língua portuguesa.

(...) Se seus proponentes acreditam que a linguagem “neutra” é meritória, eles têm a total liberdade de usá-la como bem entendê-la. No entanto, o Poder Público não tem a mesma prerrogativa; os órgãos governamentais não podem abrir mão do uso correto da língua portuguesa, ignorando o que informa a ciência e a história do nosso idioma para aderir a um delírio ideológico. (Justificativa do PL 077/21 – Porto Alegre/RS)

## **PL 077/21 – Porto Alegre/RS**

Art. 4º A secretaria responsável pela educação no Município de Porto Alegre deverá empreender todos os meios necessários para a valorização da língua portuguesa culta em suas políticas educacionais, fomentando iniciativas de defesa dos estudantes na aplicação de qualquer aprendizado destoante das normas e orientações legais de ensino. (PL 077/21 – Porto Alegre/RS)

## **PL 077/21 – Porto Alegre/RS Sessão de votação na Câmara**

Esse é um projeto muito simples, aliás, é um projeto que nem precisaria existir se não houvesse grupos que querem simplesmente acabar com a língua portuguesa. Quero dizer para os senhores que a língua portuguesa não é machista, a língua portuguesa não é homofóbica, a língua portuguesa não é sexista, a língua portuguesa **está pautada dentro da gramática que foi pensada**, não tem interesse nenhum de excluir as pessoas, antes mesmo pelo contrário  
(Vereadora Comandante Nádia - PP)

## **PL 077/21 – Porto Alegre/RS Sessão de votação na Câmara**

(...) eu vou falar sobre esse assunto, mas eu vou fazer uma preliminar que é um assunto vinculado a esse, sobre **a questão da sexualização das nossas crianças**. Quero fazer uma denúncia na TVCâmara para a Comissão de Educação da Casa, para o Ministério Público, para os órgãos responsáveis: eu tenho informação que escolas na Lomba do Pinheiro, tanto Escola Municipal quanto Escola Estadual, estão deixando utilizar o banheiro feminino por homens e o masculino por mulheres. (...) Imaginem vocês um case, num intervalo, **vai uma menina de 5 anos no banheiro e lá está um jovem de 17 anos e vai utilizar o mictório**, isso é um absurdo, onde vamos parar! (Vereador Alexandre Bobadra - PL)



# Repercussão na imprensa – GZH

SEM 'TODXS' E 'AMIGUE' / NOTÍCIA

## Vereadores aprovam lei que proíbe uso de linguagem neutra em escolas de Porto Alegre

Veto também deverá ser aplicado a toda e qualquer comunicação emitida pela prefeitura de forma direta e indireta

04/05/2022 - 19h52min

COMPARTILHE:



A escrit

Queridxs alunxs! Observe a seguinte imagem:



A Câmara de Vereadores de [Porto Alegre](#) aprovou nesta quarta-feira (4) o projeto de lei que proíbe o uso da chamada linguagem neutra em escolas da Capital. O texto também veta o emprego do dialeto neutro, que é conhecido também como linguagem não-binária, em toda a comunicação escrita e verbal com a população em geral, realizada por parte da



# Repercussão na imprensa – GZH

PROIBIÇÃO / OPINIÃO

## Seria mais pedagógico propor discussões sobre o uso da linguagem neutra do que proibi-la

Quem manda na língua é o povo e não uma canetada

🕒 21/06/2022 - 18h42min

COMPARTILHE:



GZH EXCLUSIVO



JEFERSON TENÓRIO

A língua é simplesmente fascista, já diria o linguista e filósofo francês Roland Barthes. Porque é um sistema que não nos impede de dizer, mas nos obriga a falar. A aquisição de uma

língua é um ato impositivo. Mas não é um ato de imposição, é um ato de imposição.

Publicidade

Destas revendas de celulares usados, marque as que você conhece:

Trocafone

## Repercussão na imprensa – site Medium

“Existe uma diferença entre o que é falado verbalmente, na comunicação informal entre as pessoas no dia a dia, e aquela que se dá por meio de textos oficiais ou mesmo pelo o que é ensinado aos estudantes. Tem a lei 9394/1996, que foi aprovada no Congresso Nacional, que é aquilo que é considerado o adequado a ser ensinado e utilizado como padrão de comunicação nos documentos oficiais emitidos pelo poder público, então essa lei nada mais é do que dizer o óbvio. Que o português formal, que é o aceito legalmente no país, e deve ser ensinado para nossas crianças nas escolas”. Vereador Jessé Sangalli (Cidadania), em sessão plenária na Câmara Municipal de Porto Alegre em 23 de maio de 2022

**NÃO É BEM ASSIM** - A lei federal 9394/1996 citada pelo vereador Jessé Sangalli, em seu primeiro artigo, expressa que a “educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Dessa forma, o uso da linguagem neutra no ambiente escolar estaria em conformidade com movimentos da sociedade contemporânea — a comunicação informal do dia a dia -, que devem fazer parte dos processos formativos, segundo a própria legislação. Ainda, o uso da linguagem neutra não exclui o ensino do português formal nas escolas.

## Repercussão na imprensa – site Medium

“Ensinar “menine” em vez de “menino” ou “menina” é um ato imoral, fere a ordem constitucional e a dignidade das nossas crianças.” Vereadora Tanise Sabino (PTB), em sessão plenária na Câmara Municipal de Porto Alegre em 23 de maio de 2022

FALSO - A Constituição Federal garante a igualdade e a não discriminação como objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, no art. 3º, caput IV:

“promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. Tais objetivos também se estendem ao sistema internacional de proteção de direitos humanos (arts. 1º e 7º, Declaração Universal dos Direitos Humanos e art. 26, Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos). Portanto, os princípios constitucionais vão na direção oposta à declaração da vereadora Tanise Sabino (PTB).



# Repercussão na imprensa – G1

g1

RIO GRANDE DO SUL



## Prefeito sanciona lei que veta uso de linguagem neutra em Porto Alegre

Projeto havia sido aprovado pela Câmara de Vereadores em maio deste ano. Com isso, fica proibido em escolas e demais atividades da administração municipal uso de expressões como 'alunxs', 'alunes' ou 'alun@s'. Professor da UFRGS critica proposição.

Por Matheus Beck, g1 RS

17/06/2022 11h19 · Atualizado há um ano



# Lei N.º 13.154 de 15 de junho de 2022

## LEI Nº 13.154, DE 15 DE JUNHO DE 2022.

**Garante aos estudantes do Município de Porto Alegre o direito ao aprendizado da língua portuguesa de acordo com as normas e as orientações legais de ensino, com o Vocabulário Oficial da Língua Portuguesa e com a gramática elaborada nos termos da reforma ortográfica ratificada pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e obriga o emprego da norma gramatical e ortográfica padrão em toda a comunicação externa e com a população em geral realizada por parte da Administração Pública Municipal, Direta e Indireta.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou a lei, no uso das atribuições que me